



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



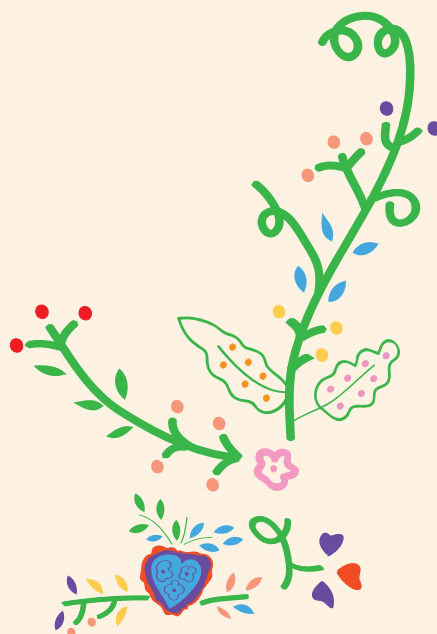
Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



Título

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional
Galego-Português de Psicopedagogia
Vol. 1 – Resumos por mesas de comunicações
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação
Universidade Minho
4710-057 Braga

Suporte: Multimédia

Design

ANACMYK
anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

	<p>As atitudes face a si próprios, o autoconceito, dada a sua importância e constante atualidade requerem um estudo continuado. O envolvimento dos alunos nas escolas (EAE) — construto multidimensional com quatro dimensões identificadas: cognitiva, afetiva, comportamental e agenciativa — tem sido visto como uma solução para os problemas do baixo desempenho académico que, por sua vez, tem oscilações, quer com variáveis pessoais como a criatividade, quer com variáveis contextuais, como o apoio da família, que podem ser fortes condicionantes psico-educacionais. A requerer novos estudos apresenta-se também a criatividade, na relação que mantém com o desempenho académico dos estudantes. Neste simpósio, são apresentados três estudos empíricos com utilização de instrumentos variados e de amostras distintas, mas todos respeitantes a jovens ou jovens adultos, para além de um estudo teórico focado na revisão de literatura. Nos estudos empíricos, os dados foram recolhidos recentemente, em contexto de sala de aula, através da utilização de instrumentos, todos com qualidades psicométricas estudadas. Especificamente, procede-se neste simpósio à apresentação dos seguintes estudos: Atitudes face a si próprio e envolvimento na escola de alunos do sistema de aprendizagem; Criatividade e rendimento académico no ensino superior; Envolvimento dos alunos na escola e suas perceções acerca do apoio parental; e Atitudes dos jovens face a si próprios, idade e sexo: uma revisão da literatura. Estes vários estudos aprofundam parâmetros conceptuais, ampliam a validade das escalas utilizadas, destacam a existência de relações significativas entre distintas variáveis — pessoais, académicas, familiares — e permitem extrair implicações educacionais, bem como sugestões de novos estudos.</p> <p>Palavras-chave: autoconceito; criatividade; envolvimento dos alunos na escola; apoio da família.</p>
P051	<p>ATITUDES DOS JOVENS FACE A SI PRÓPRIOS, IDADE E SEXO: UMA REVISÃO DA LITERATURA Maria C. Martins, Feliciano H. Veiga cmartins@ipb.pt; fhveiga@ie.ulisboa.pt/ IPB-Escola Superior de Educação; Instituto de Educação, Universidade de Lisboa – Portugal.</p> <p>O estudo das atitudes face a si próprio – autoconceito - constitui uma forma útil e pertinente para compreender a formação da personalidade, visto que influenciam o que cada pessoa pensa, o que sente, como se comporta. Trata-se de um constructo controverso, pois tem sido conceptualizado pelos diversos autores de forma muito variável. Apesar disso, a importância do estudo do autoconceito tem vindo a crescer em várias áreas da psicologia, entre elas, a da psicologia educacional, dado trata-se de um constructo com grande relevância educativa, nomeadamente na adolescência. Entre as várias crenças que o indivíduo tem de si próprio, nem todas têm igual importância e significado, pelo que algumas, sendo periféricas, são mais suscetíveis de mudança. Daí a importância do seu estudo e das condições pessoais e sociais que podem desencadear essa mudança. A presente investigação analisa os estudos que relacionam as atitudes dos jovens face a si próprios e as variáveis pessoais, especificamente idade e sexo. Pretende-se dar uma visão mais precisa do autoconceito e salientar a importância do mesmo no desenvolvimento da personalidade e no bem-estar geral dos adolescentes. Conhecer como se diferenciam as atitudes face a si próprio em função da idade e em função do sexo dos sujeitos, poderá contribuir para que se saber como atuar para promover uma mudança mais acentuada e consistente das atitudes. Para descrever o estado da arte do presente tema, a metodologia utilizada foi a revisão da literatura de tipo narrativa. Os estudos revistos salientam a relação entre as atitudes face a si próprio e cada uma das variáveis, idade e sexo. Apontam, ainda, para a necessidade de estudos futuros, no sentido do aprofundamento da compreensão de tais relações.</p> <p>Palavras-chave: Atitudes dos jovens face a si próprios, autoconceito, idade, sexo</p>
P052	<p>ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA ESCOLA E SUAS PERCEÇÕES ACERCA DO APOIO PARENTAL Cláudia Ribeiro da Silva, Feliciano H. Veiga, Elia Silva Pinto, Ana Ribas claudia.r.silva@sapo.pt; fhveiga@ie.ulisboa.pt; elia@spinto.org; spo_esmm@aememmartins.pt/ Escola Superior de Saúde de Alcoitão; Instituto de Educação, Universidade de Lisboa; Escola Secundária de Mem Martins – Portugal.</p>